

EXPERIÊNCIAS DIALÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUN@S DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF) E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Andreza Firmino Goncalves, Andreia Lopes Montes, Maria Eliane Soares Ferreira, Joao Batista de Albuquerque Figueiredo

A presente pesquisa teve por objetivo buscar contributos para uma formação docente dialógica, decolonializante e intercultural crítica, aprofundando entendimentos e reflexões acerca de práticas dialógicas exitosas, na perspectiva de educandas e educandos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal Fluminense (UFF). O apoio teórico para o alcance desse objetivo foi delineado a partir das ideias de Freire (1983, 2008, 2009) para discutir dialogicidade, educação bancária, amorosidade bem como buscar caminhos para fugir dessa lógica opressora da sociedade. Também utilizamos Figueiredo (2009, 2006) para discutir sobre contextualização, decolonialidade e educação bancária. Além disso, utilizamos Walsh (2007) para tratar de decolonialidade e interculturalidade crítica. Também dialogamos com Quijano (2005) sobre colonialidade. Como foi uma pesquisa do tipo qualitativa, para a construção dos dados, utilizamos entrevistas realizadas com discentes da UFC e UFF, matriculados na disciplina de didática. Após termos analisados os dados, apontamos como resultados as experiências que foram consideradas dialógicas pelos discentes. Sendo elas classificadas como: Aprendizagem Compartilhada, Contextualização e Educand@ atuante. Além disso, esses aspectos nos revelaram que @s estudantes desejam ter participação na construção do conhecimento, que a educação seja contextualizada e destacaram a troca de experiências como essencial. Desse modo, é possível concluirmos que os relatos nos indicam um potencial de contestação do modelo vigente e nos alertam para necessidade de pensarmos em um modelo educativo, capaz de romper com as práticas hegemônicas, que fortalecem uma estrutura colonializante, em direção de uma proposta dialógica, libertadora.

Palavras-chave: Educação. INTERCULTURALIDADE. Dialogicidade. Decolonialidade.